

Adriana de Oliveira Soares

Serviço Social e Saúde Mental:
A formação de uma prática ou uma
prática em formação?

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL
Programa de Pós-Graduação em
Serviço Social

Rio de Janeiro
Agosto de 2006



Adriana de Oliveira Soares

Serviço Social e Saúde Mental:

A formação de uma prática ou uma prática em formação?

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da PUC-Rio.

Orientadora: Prof^a. Sueli Bulhões da Silva

Rio de Janeiro
Agosto de 2006



Adriana de Oliveira Soares

**Serviço Social e Saúde Mental: A formação
de uma prática ou uma prática em formação?**

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Serviço Social da PUC-Rio. Aprovada pela
Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Sueli Bulhões da Silva

Orientadora

Departamento de Serviço Social - PUC-Rio

Prof. Eduardo Mourão Vasconcelos

UFRJ

Prof^a. Paula Ferreira Poncioni

UFRJ

Prof. João Pontes Nogueira

Vice-Decano de Pós Graduação do
Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2006

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Adriana de Oliveira Soares

Graduou-se em Serviço Social pela UFF (Universidade Federal Fluminense), com colação de grau em setembro de 2002. Desenvolveu trabalhos acadêmicos junto ao Centro Especial de Orientação à Mulher – CEOM Zuzu Angel, e também no Instituto Municipal de Assistência à Saúde – IMAS Nise da Silveira. Atualmente trabalha como assistente social no Hospital dos Servidores do Estado, na cidade do Rio de Janeiro.

Ficha Catalográfica

Soares, Adriana de Oliveira

Serviço social e saúde mental : a formação de uma prática ou uma prática em formação? / Adriana de Oliveira Soares ; orientadora: Sueli Bulhões da Silva. – 2006.

148 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Serviço Social)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. Serviço social – Teses. 2. Saúde mental. 3. Profissionalização. 4. Sociologia das profissões. I. Silva, Sueli Bulhões da. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Serviço Social. III. Título.

CDD: 361

Para meus pais, Antonio Pedro e Denanci Rosa, à minha irmã Mônica, às minhas tias
Marli Rosa e Cirlene Rosa e a toda a minha família pelo apoio de cada dia.

Agradecimentos

À minha orientadora Prof^a. Sueli Bulhões da Silva pela paciência e compreensão indispensáveis para a realização desta dissertação.

À Prof^a. Marilena Jamur pelos conhecimentos ministrados e pela grande contribuição para os rumos que o trabalho tomou.

À PUC-Rio e ao CNPq pelo apoio financeiro sem o qual este trabalho não teria sido realizado.

A toda a minha família, força invisível, mas sempre presente.

A minha amiga Andréa Medeiros pelo incentivo e apoio de todas as horas.

Aos colegas da PUC-Rio e da Universidade Federal Fluminense.

Aos professores Eduardo Mourão e Paula Poncioni pelas inestimáveis contribuições para a finalização deste trabalho.

Aos professores e funcionários do Departamento de Serviço Social da PUC-RIO.

Aos colegas do Hospital dos Servidores do Estado, em especial às Chefes Ana Cristina e Eva pela liberação de horário para finalizar meus estudos.

Às Assistentes Sociais da rede de Saúde Mental do município de Niterói por aceitarem participar da pesquisa.

A todos que, de alguma forma contribuíram para a realização deste trabalho.

Aos usuários dos serviços de Saúde Mental do Brasil e do Rio de Janeiro que sempre foram um estímulo para os meus estudos acadêmicos.

Resumo

Soares, Adriana de Oliveira; Silva, Sueli Bulhões da (Orientador). **Serviço Social e Saúde Mental: A formação de uma prática ou uma prática em formação?** Rio de Janeiro, 2006. 148p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A presente dissertação traz uma reflexão sobre a prática do Serviço Social em sua relação com o campo da saúde mental, a partir do discurso dos assistentes sociais inseridos nos serviços de saúde mental do município de Niterói. O estudo, de cunho qualitativo, buscou conhecer como vem se desenvolvendo a prática do Serviço Social na Saúde Mental, suas especificidades, desafios e contribuição para um campo que se reconhece como interdisciplinar. Para tal, reportamo-nos para a história da profissão e sua relação com este campo de atuação, refletindo sobre os marcos teóricos do Movimento da Reforma Psiquiátrica brasileira e suas implicações na prática profissional. Com apoio na Sociologia das Profissões, procurou-se compreender o processo de profissionalização do Serviço Social, os desafios e entraves enfrentados por seus profissionais no campo em questão. A análise realizada evidencia que os profissionais entrevistados consideram que o Campo da Saúde Mental lhes exige uma atitude de maior flexibilidade para com suas intervenções, o que não deixa de ter seu preço, na medida em que implica em uma indefinição quanto à posição ocupada pela profissão no referido campo.

Palavras-chave

Serviço Social; Saúde Mental; profissionalização.

Abstract

Soares, Adriana de Oliveira; Silva, Sueli Bulhões da (AAdvisor). **Social Service and Mental Health: The development of a practice or practice in development?** Rio de Janeiro, 2006. 148p. MSc. Dissertation - Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This present dissertation brings forward a reflection about the practice of Social Service and its connection with the mental health field, taking as a starting point the speech of social workers that are involved in mental health services in the city of Niterói. This study, of quantitative purpose, has sought to know how the practice of Social Service has developed in Mental Health, its specifications, challenges and contribution to a field that is known for its interdisciplinary quality. To accomplish it, we refer back to the history of the profession and its relation with this field, reflecting on the theoretical marks of the Brazil's Movement for Psychiatric Reform and its implications in professional practice. We have sought to understand the process of the professionalization of Social Service, the challenges and hindrances faced by their professionals in the Mental Health field with the help of the Sociology of Professions. The analysis undertaken shows that interviewed professionals consider that the Mental Health field demands a more flexible attitude in their interventions, which indicates they have to pay a price, given that it means to not have the position they occupy defined in the referred field.

Keywords

Social Service; Mental Health; Professionalization.

Sumário

LISTA DE SIGLAS	9
INTRODUÇÃO	10
 CAPÍTULO I – PROFISSÃO E MUTAÇÃO	 15
1.1 - Serviço Social: a construção de uma prática	15
1.2- Serviço Social em Saúde Mental: uma prática em construção	25
1.3 - Interdisciplinaridade: o desafio contemporâneo	37
 CAPÍTULO II – A prática em movimento	 25
2.1 - Serviço Social em Saúde Mental: uma prática em construção	25
2.2 - Visão crítica do Serviço Social em saúde mental	49
2.3 - Sobre profissionalização: o debate teórico da Sociologia das Profissões	55
2.4 - Serviço Social: pensando suas atribuições	70
 CAPÍTULO III - Saúde Mental e Serviço Social: o movimento em prática	 78
3.1 - Política de saúde mental de Niterói – locus de investigação	78
3.2 - A título de esclarecimento	82
3.3 - A questão do Serviço Social ou o Serviço Social em questão	85
 CONSIDERAÇÕES FINAIS	 137
 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	 143
 ANEXO I	 147
ANEXO II	148

LISTA DE SIGLAS

CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CAPSad	Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e Drogas
CAPSi	Centro de Atenção Psicossocial Infantil
CEAS	Centro de Estudos e de Ação Social
COI	Centro de Orientação Infantil
COJ	Centro de Orientação Juvenil
CPPII	Centro Psiquiátrico Pedro II
DC	Desenvolvimento de Comunidade
DINSAN	Divisão Nacional de Saúde Mental
FMS	Fundação Municipal de Saúde
GM	Grupo Ministerial
HPJ	Hospital Psiquiátrico de Jurujuba
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFB	Instituto Franco Baságlio
INAMPS	Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social
IPUB	Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil
LBHM	Liga Brasileira de Higiene Mental
LOAS	Lei Orgânica de Assistência Social
MTSM	Movimento dos Trabalhadores em Saúde Mental
NAPS	Núcleo de Atenção Psicossocial
OMS	Organização Mundial de Saúde
ONG	Organização Não Governamental
OPAS	Organização Pan Americana de Saúde
SAS	Secretaria de Assistência à Saúde
SUS	Sistema Único de Saúde
UERJ	Universidade Estadual do Rio de Janeiro
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro